



# 3Economy+



Ana José\*  
 Carolina Santos\*\*  
 Helena Camacho\*\*  
 Paulo Nuno Canário\*\*  
 Miguel Ángel Pérez\*\*  
 Miguel Ángel Montero\*\*  
 \*Instituto Politécnico de Portalegre, C3  
 \*\*Universidad de Granada  
 ana.jose@portalegre.pt  
 carolinass@portalegre.pt  
 hcamacho@portalegre.pt  
 pmunoz@portalegre.pt  
 pmunoz@ugr.es  
 mmontero@ugr.es

## 1 Contextualização

As instituições de ensino participantes reconhecem que o facto de se localizarem em regiões desfavorecidas da União Europeia (Melilla (Norte de África), Alto Alentejo (Portugal) e Malta) implicam um esforço adicional para superar a fragilidade desta envolvente. Assim, há uma proposta de formação dos estudantes universitários nas áreas da Economia, Turismo e Marketing (áreas das escolas participantes). A oferta de uma formação complementar internacional poderá oferecer-lhe novas perspectivas na abordagem ao mercado de trabalho, não só pelas novas competências adquiridas como também pela experiência.

## 2. Objetivos e público-alvo

Com base nos problemas identificados, foram definidos os seguintes objetivos do projeto:

Melhorar a formação dos estudantes, não só nas áreas do projeto mas também em competências pessoais de tal forma que as mesmas possam ser reconhecidas pelos empregadores. Desenvolver competências linguísticas e de relacionamento intercultural. Uma questão importante é também a redução da lacuna de competência entre as exigências reais do mercado de trabalho e a preparação recebida pelo aluno durante os estudos no que respeita a um mercado cada vez mais global.

Melhorar o nível de língua dos estudantes recorrendo a um ensino formal, mas também a uma aprendizagem informal que o relacionamento internacional permite.

Melhorar os *currícula* das formações das escolas participantes, permitindo-lhe incorporar as boas práticas daqui resultantes. Introduzir novas práticas pedagógicas e novos materiais didáticos produzidos no âmbito do projeto.

Envolver estudantes, que não só os participantes, mas também os colegas destes, alargando assim o impacto das ações.

Minimizar o fosso de competências entre os programas de estudos e os requisitos do mercado de trabalho. A participação de empresas no projeto como locais de estágio e parceiros vai permitir também uma maior aproximação da academia ao mundo empresarial.

## 3. Metodologia

Para atingir os objetivos propostos, estrutura-se o trabalho nos *intellectual outputs* relacionados com as tarefas de cada um dos parceiros do projeto:

IP - Escolas de Verão para estudantes, uma em cada instituição participante.

Estágios académicos: Os estudantes participantes vão ter estágios em empresas das regiões onde se inserem os parceiros.

IO1 - 3Economy+ volume (Economy, Marketing, Tourism): Publicação em livro do resultado científico do projeto.

IO2 - CV Guideline: O CV consiste em permitir aos candidatos que associem o seu currículo a experiências adquiridas através de projectos como o 3Economy+, outros projectos Erasmus+ e programas da UE em geral quando estes se relacionem com as áreas de economia, marketing e turismo.

IO3 - Digital repository of explanatory videos about International: Vídeos das áreas do projeto que sirvam como Curso Online Aberto e Massivo (MOOC), que fiquem disponíveis não só para os participantes no projeto mas acessíveis a todos os interessados.

IO4 - 3Economy+ Case studies: Casos nas áreas do projeto para publicação e que possam ser utilizados como material didático de economia, marketing e turismo.

IO5 - 3Economy+ Online Instructional Materials Material de apoio aos IPs e aos trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto. Inclui também os cursos online de língua.

IO6 - 3Economy+ Glossary Glossário em espanhol, português e inglês de termos das áreas do projeto.

IO7 - 3Economy+ Best Practices Publication: Publicação dos resultados do projeto tidos como boas práticas.



Apesar de ser ainda um projeto em fase de execução, considera-se que o mesmo poderá ter um grande impacto no futuro dos estudantes das escolas participantes. Permite ainda uma análise de regiões desfavorecidas da UE, com uma perspectiva cultural diversa.

A intervenção de empresas na execução do mesmo também permite, não só uma abordagem interna diferente mas também uma aproximação à academia, tantas vezes protelada. A produção de conteúdos científicos para posterior utilização generalizada também é de destacar.

Todos os fatores enumerados e sobretudo a localização destes em regiões esquecidas da UE intensificam a necessidade da melhor implementação do projeto.

## Referências:

Brown, Julie K. (2005). Student-Centered Instruction: Involving Students in Their Own Education. *Global Education Journal*, Vol. 04, No. 0 pp. 80-90  
 Clancy, B. (2006) Developing employability skills: peer representation in higher education. *Education + Training*, Vol. 48 Issue 1, pp.208-217.  
 Clancy, A. (2004). Promoting Student-Centered Learning in Experiential Education. *Journal of Experiential Education*, 27 (4) p.141-150  
 Egan, Frances T.; Nash, James C.; Scharber, Ira (2005). The Basics of Competence: Skills for Lifelong Learning and Employability. *Journal Higher Education Research & Development*, Vol. 26, 2006 - Issue 1  
 Johnston, D. (2012). Employability skill development in work-integrated learning: Barriers and best practices. *Studies in Higher Education* 41(6) P.850-867  
 McCord, S.; Vack, H. D. (2005). A learner-centered framework for e-learning. *Teachers College Record*, 107(6): 1582-1595  
 Voores, Richard A. (2013). Competency-Based Learning Models: A Necessary Future. *Journal Studies in Higher Education*, Volume 40, 2016 - Issue 2  
 Von, A. de Haan, H. de, Heijnen, R.J.J.M. van der (2011). Competency development and career success: The mediating role of employability. *Journal of Vocational Behavior*, Vol. 79, Issue 2, P. 438-444  
 Wright, Steven B. (2011). Student-Centered Learning in Higher Education International. *Journal of Teaching and Learning in Higher Education*, v23 n1 pp2-27